

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS:
perfil e percepção dos discentes**

Warisson Araujo da Silva

Campina Grande – PB

2015

WARISSON ARAUJO DA SILVA

**ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS:
perfil e percepção dos discentes**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
apresentado ao Departamento do Curso
de Ciências Contábeis, da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do grau de bacharel
em Ciências Contábeis.

Campina Grande – PB

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586e Silva, Warisson Araujo da
Ensino à distância no curso de Ciências Contábeis
[manuscrito] : perfil e percepção dos discentes / Warisson Araujo
da Silva. - 2015.
24 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências
Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências
Sociais Aplicadas, 2015.
"Orientação: Prof. Me. Allan Carlos Alves, Departamento de
Contabilidade".

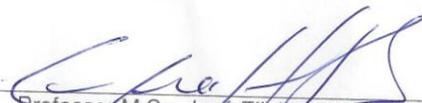
1. Educação à distância. 2. Ciências contábeis. 3. Discentes
de graduação. I. Título.

21. ed. CDD 657

WARISSON ARAUJO DA SILVA

**ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS:
perfil e percepção dos discentes**

Este trabalho de conclusão de curso – TCC foi julgada adequada para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovada em sua forma final.



Professor M.Sc. José Elnilton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

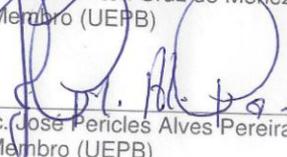
Professores que compuseram a banca:



Professor M.Sc. Allan Carlos Alves
Orientador (UEPB)



Professor M.Sc. José Elnilton Cruz de Menezes
Membro (UEPB)



Professor M.Sc. José Pericles Alves Pereira
Membro (UEPB)

Campina Grande – PB, 16 de junho de 2015

AGRADECIMENTOS

Ao professor-orientador M.Sc. Allan Carlos Alves por sua orientação e leituras sugeridas ao longo dessa pesquisa.

À professora Dra. Roseane Patrícia de Araujo Silva Freire pelo seu apoio inicial ao tema e a pesquisa como componente curricular de sua disciplina.

Ao meu pai, a minha mãe, aos meus irmãos e toda família, pela compreensão e colaboração na elaboração da construção desse estudo.

Aos meus amigos, colegas de classe e de trabalho pelos momentos de amizade e apoio.

Ao Diretor da Instituição de Ensino, modalidade EAD, ao qual foi realizada a pesquisa pela colaboração e apoio nas coletas dos dados através dos questionários.

RESUMO

SILVA, Warisson Araujo da. **ENSINO À DISTÂNCIA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**: perfil e percepção dos discentes. 2015. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015.

O presente estudo tem como principal objetivo delinear um perfil do alunado e identificar sua percepção quanto a graduação na forma de Ensino a Distância (EAD), no qual para a realização da pesquisa as técnicas metodológicas utilizadas foram de caráter descritiva, feita através de um levantamento de dados, por meio de um questionário, aplicado presencialmente com 88 alunos do 1º ao 7º período de contabilidade num polo de apoio presencial EAD oferecida por uma instituição privada no município de Campina Grande–PB. Os resultados obtidos mostraram que quanto ao perfil, a grande maioria do alunado é feminino, com faixa etária entre 21 a 30 anos, vindos de escola pública, em que a grande totalidade dos que trabalham, menos da metade não executam nenhum serviço contábil, quanto aos motivos da escolha da instituição e da graduação em EAD o fator afinidade, financeiro e o fator tempo predominaram nas respostas e como dificuldades o contato com o professor para resolução de dúvidas frequentes foi o mais questionado. Quanto à avaliação do curso o alunado considera de um modo geral ser de boa qualidade. Conclui-se que com os resultados encontrados, auxiliará as instituições da modalidade a rever suas políticas e gestões acadêmicas para cada vez mais melhorar a convivência e o crescimento científico do alunado.

Palavras-Chave: Educação à distância. Ciências Contábeis. Discentes de graduação.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos com o grande avanço tecnológico, diversos setores sofreram grandes transformações. Hoje podemos constatar a inclusão digital em praticamente diversas áreas da sociedade como transportes, telecomunicações, agricultura, indústria e várias outras, reduzindo assim o espaço/tempo das atividades

realizadas. Segundo Belloni (2008, p. 3): “Globalização não é apenas um fenômeno econômico, de surgimento de um “sistema-mundo”, mas tem a ver com a transformação do espaço e do tempo [...]”.

E com a educação não podia ser diferente, com esse novo cenário, se fez necessário uma ferramenta de ensino que preparassem profissionais qualificados e com conhecimentos técnico-científicos em um curto espaço/tempo com um ensino-pedagógico de qualidade.

Nesse contexto o Ensino a Distância (EAD) surgiu para tentar suprir a demanda desse novo mercado. A educação na modalidade à distância aparece cada vez mais na sociedade como uma ferramenta de educação adequada para que se possam atender as novas demandas educacionais decorrentes das mudanças na nova ordem econômica mundial (BELLONI, 2008).

Os cursos de graduação EAD vêm nos últimos anos demonstrando um grande crescimento, segundo Censo EAD BR2013 da ABED (Associação Brasileira de Ensino à Distância), realizado no período de 2013/2014, informa que as procuras de matrículas aumentarão no ano de 2015 em 82% das instituições avaliadas. Além de que nesse mesmo ano, 73% das empresas preveem elevar seus investimentos nessa modalidade acadêmica.

No entanto, muitos alunos ainda têm certa resistência quanto à qualidade do ensino dos cursos de graduação oferecidos em EAD pelas instituições. Para Capeletti (2014) o EAD acaba formando certo “pré-conceito”, trazendo uma ideia de ser um ensino que possa se tornar acumulativo e sem aprendizado, além de ser algo monótono, cumpridor de tarefas e datas. Outro desafio sobre esse tema é a pouca exploração de pesquisas e estudos voltados para a visão dos discentes nas questões positivas e negativas enfrentadas pelos mesmos nas atividades diárias da graduação.

Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo responder ao seguinte problema de pesquisa: **Qual o perfil dos discentes em graduação de Ciências Contábeis na modalidade EAD e qual a sua percepção quanto ao curso oferecido pela instituição de ensino?**

O objetivo principal desta investigação é descrever o perfil socioeconômico dos alunos do curso de graduação EAD de Ciências Contábeis na cidade de Campina Grande–PB e demonstrar sua percepção quanto as atividades ministradas pela Instituição de Ensino.

Como objetivos específicos pretende-se:

- a) Delinear um perfil dos discentes graduandos;
- b) Identificar os motivos que os levaram a escolha da modalidade de ensino e da Instituição;
- c) Demonstrar as dificuldades enfrentadas pelos mesmos;
- d) Avaliar o nível de satisfação quanto a graduação.

A técnica metodológica utilizada neste trabalho quanto ao objetivo específico é caracterizada como descritiva, delineado por meio de levantamento, possuindo abordagem do tipo quantitativa. Os dados foram obtidos por meio de questionário aplicado presencialmente para 88 alunos em um polo de apoio presencial de uma instituição privada localizada na cidade de Campina Grande–Paraíba.

Além da seção introdutória apresentada anteriormente o presente trabalho está dividido em mais cinco seções, na segunda é abordado o referencial teórico, na terceira seção é apresentado os procedimentos metodológicos utilizados no estudo, na quarta é demonstrada através de gráficos e tabelas os principais resultados encontrados, na seção cinco é apresentado as considerações finais da pesquisa e por fim as referências utilizadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

As definições do Ensino a Distância (EAD) são diversas, mas suas características podem ser identificáveis em quase todas elas, segundo Kropley e Kahl (1983 apud BELLONI, 2008), por exemplo, define como uma espécie de educação que se baseia em atividades e procedimentos que mesmo não havendo um contato entre aluno-professor pode permitir um alto grau de aprendizado.

Para Rabel (1983 apud BELLONI, 2008) o EAD é um processo não contíguo entre o docente e materiais de ensino, e de discente com conteúdo de aprendizagem que possibilita uma maior liberdade aos alunos no processo de aprendizagem.

Já a legislação brasileira caracteriza EAD da seguinte forma:

[...] modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005).

Já Moran (2002) define como um processo de aprendizado envolvendo tecnologias informatizadas com professores e alunos separados espacial e temporalmente.

Para uma visualização melhor da conceituação, Moran (2002, p. 1) também caracteriza esse ensino diferenciando a modalidade presencial, semipresencial e à distância:

A presencial é a dos cursos regulares, em qualquer nível, onde professores e alunos se encontram sempre em um local físico, chamado sala de aula. É o ensino convencional. A semipresencial acontece em parte na sala de aula e outra a distância, através de tecnologias. A educação a distância pode ter ou não momentos presenciais, mas acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas podendo estar juntos através de tecnologias de comunicação. (MORAN, 2002, p. 1).

Portanto, a Educação a Distância pode ser definida por suas características citadas nos conceitos acima como uma modalidade de ensino virtual, informatizado (dependendo da instituição pode oferecer uma ou mais aulas presenciais apenas como apoio), no qual facilita com que os alunos evitem o deslocamento constante para salas de aulas, melhorando assim seus estudos através do próprio gerenciamento do tempo, além de possuir materiais online disponível a qualquer momento.

A cada ano o EAD vem atraindo muitos profissionais que buscam qualificações, comodidade, facilidade e baixo-custo. Esse tipo de modalidade, no entanto, não surgiu recentemente como um modelo novo, trata-se de uma união de vários métodos de ensino, auxiliado com o uso da informatização e melhorado ao longo do tempo (PETERS, 2010 apud PAIVA, K. C. M.; BARROS, V. R. F.; MARTINS, Sidney Pires; SANTOS, Andreia Oliveira, 2013). Os avanços tecnológicos atrelados a inclusão digital e aos avanços quanto ao ensino nos cursos de graduação EAD a impulsionaram, ganhando mais adeptos e importância na sociedade (DIAS; LEITE, 2010 apud PAIVA, K. C. M.; BARROS, V. R. F.; MARTINS, Sidney Pires; SANTOS, Andreia Oliveira, 2013).

Segundo Barcaui (2015, apud Ludymilla Sá, 2015), em entrevista ao site Estado de Minas, afirma:

A graduação a distância evoluiu muito ao longo dos 30 anos [...] O grau de sofisticação tecnológica acoplado a um programa pedagógico adequado a um bom conteúdo permitem atividades que mesmo o estudo presencial não pode oferecer [...]. É fato que o novo mundo vem mudando em um ritmo muito rápido, o ensino vem acompanhando essa transformação e a demanda dos alunos também.

“Ela [EAD] passou a ocupar posição instrumental estratégica para satisfazer amplas e diversificadas necessidades de qualificação das pessoas [...] e, no âmbito ideológico, para traduzir a crença de que o conhecimento está disponível a quem quiser”, afirma Preti (2009, p. 25), enfatizando o motivo do grande crescimento desse modelo de ensino.

2.2 EAD NO BRASIL: BREVE HISTÓRIA

O início da modalidade aqui no Brasil se dá principalmente no século XIX com a utilização dos meios de comunicação sendo eles, por meio de correspondências inicialmente, depois via rádio até chegar aos sistemas televisivos, e que se fortificou no fim do século XIX e início do século XX com a Globalização e informatização em vários setores da sociedade, a inclusão digital, e que assim passou a ser transmitidas pela informática e internet.

Inicialmente, no ano de 1904, a educação de forma distanciada foi realizada por meio de correspondências por escolas internacionais, com cursos voltados para a área comercial e de serviço (ALVES, 2007 apud RIBEIRO; HIRANO, 2011).

Por volta de 1923 o ensino passou a ser distribuído pelas rádios, com a criação da Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, que fazia transmissões focados em programas de literatura, radiotelegrafia e telefonia, línguas, entre outros. (MORAES; VIEIRA, 2009 apud ZOLET, 2010). A educação via rádio foi, dessa maneira, o segundo meio de transmissão à distância de aprendizado sendo precedida antes pela correspondência. Os programas, especialmente os privados só vieram a ser implantados a partir da criação do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação em 1937 (ALVES, 2007 apud RIBEIRO; HIRANO, 2011, p. 2).

Após uma grande hegemonia da rádio, na década de 60 e 70 a TV, um meio de comunicação que estava em alta na época, passou a realizar a transmissão de aulas à distância e a partir daí começou a ganhar mais adeptos, como afirma Ribeiro e Hirano (2011, p. 4): “Com a queda da educação via rádio, iniciaram-se novas formas de se fazer à educação no Brasil, e, dentre elas, destaca-se a televisão (TV) para fins educacionais, por volta das décadas de 1960 e 1970”.

Após ter passado por cada etapa evolutiva, o ensino à distância chegou a um novo nível, colaborada com a invenção dos computadores e o crescente uso da internet, a inclusão da informatização colaborou de forma exponencial com o crescimento de aulas e materiais online, melhorando a forma de estudo, visualização e utilização dos cursos oferecidos (BARROS, 2010).

Com o crescimento da procura do Ensino EAD pelo meio digital, o governo brasileiro decidiu regulamentar esse novo tipo de serviço educacional. Segundo Lobo Neto (2003 apud ZOLET, 2010) o ensino a distância foi regulamentado apenas no ano de 1996, através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996), e normatizado pelos decretos nº 2.494 (de 10 de dezembro de 1998) e nº 2.561 (de 27 de abril de 1998).

2.3 VANTAGENS E DESVANTAGENS DO EAD

Como relatado anteriormente, essa modalidade cresce a cada ano que passa no mercado brasileiro, quebrando barreiras e aspectos culturais, mesmo algumas pessoas possuindo uma certa resistência ao comparar sua qualidade e real aprendizagem com a modalidade presencial.

Entretanto, ao longo do tempo esses medos estão cada vez mais se esvaindo, o colunista Lara (2009), por exemplo, em um artigo publicado no Portal-Educação cita por exemplo, que além de decidir onde, quando e como vai estudar, o aluno a distância desenvolve determinadas vantagens que um presencial é difícil alcançar, como a disciplina, um maior envolvimento e interação com os assuntos, além de uma maior autonomia e flexibilidade nos horários entre estudo e trabalho.

Barcaui (2015, apud Ludymilla Sá, 2015) acrescenta ainda mais vantagens afirmando que as organizações, principalmente as multinacionais, reconhecem um profissional EAD por eles apresentarem características desejáveis no mercado atual,

tais como a perseverança, força de vontade, aplicabilidade e organização para com os estudos.

No entanto, alguns autores relatam desvantagens no processo de aprendizagem do alunado pôr os mesmo ter participação “solitária” nos estudos e não possuir qualidades necessárias para o Ensino: “[O] desafio encontrado pelo aluno é o da autonomia e disciplina em realizar seus estudos. Para alunos que não possuem estes atributos, o EAD pode se tornar acumulativo e sem aprendizado, pois torna-se apenas um cumpridor de tarefas e datas [...]” (CAPELETTI, 2014, p. 1).

Moran (2011), em uma pesquisa atualizada do seu livro afirma que muitas instituições banalizam o EAD, não contratando profissionais qualificados, refletindo assim num alto índice de dificuldade na adaptação e percepção dos alunos nos conteúdos e aulas ministradas e, que futuramente, prevalecerão aquelas que mantiverem uma boa gestão, com projetos pedagógicos atraentes, profissionais qualificados e boas estruturas físicas e online.

2.4 INVESTIGAÇÕES PRÉVIAS

Um estudo realizado por Paiva et al. (2013) evidenciou que em duas instituições mineiras pesquisadas, quanto ao perfil, percebeu-se uma maioria de alunado do sexo feminino, entre 21 a 25 anos, solteiro e trabalhando em cargos de natureza operacional e quanto a avaliação perceptiva da modalidade, muitos se consideravam satisfeitos pelo acréscimo de conhecimentos na área e o gerenciamento do próprio tempo, mas que se faz necessário um maior treinamento dos docentes e até mesmo dos discentes para um bom entendimento e manuseio das ferramentas online disponibilizadas.

Capeletii (2014) em uma análise realizada sobre os desafios encontrados por alunos de ensino superior EAD, observa que as principais dificuldades apresentadas foram: ausência de um docente para o sanar dúvidas, pouco domínio informático e pouca compreensão do conteúdo repassado, desmotivando assim a aluno e levando-o a evasão.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo sobre o perfil e percepção dos alunos de Ciências Contábeis na modalidade EAD se caracterizou quanto aos objetivos como descritiva, pois tem como objetivo principal descrever as características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre as variáveis (SILVA, 2006).

Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa é classificada como um levantamento, que se define por envolver a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer (KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique, 2010, p. 28). Quanto à abordagem é do tipo quantitativa, já que considera que tudo pode ser quantificável, ou seja, traduzem em números as opiniões e informações para classificá-las e analisá-las (PRODANOV; FREITAS, 2013).

A coleta de dados foi feita através de um questionário definido com uma ferramenta de coleta de dados onde é elaborado pelo pesquisador e respondido pelo entrevistado, de forma clara e objetiva, para que sejam coletadas as informações necessárias com o máximo de precisão possível, auxiliando assim o estudo proposto (KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique, 2010). O questionário elaborado possuía duas etapas de coleta de informações com um total de 41 questões.

Na primeira etapa, com questões fechadas enumeradas de 1 a 10, buscou-se traçar um perfil dos alunos considerando as seguintes variáveis: sexo, idade, estado civil, quantidade de filhos, tipo da escola (pública ou privada) que cursou anteriormente e a identificação profissional e acadêmica do respondente.

Na segunda etapa, buscou-se identificar as percepções dos discentes graduandos de Ciências Contábeis quanto as atividades acadêmicas oferecidas. As questões 11, 12 e 13 foram elaboradas com assertivas pré-definidas de múltiplas escolhas, que levava o respondente assinalar os motivos que os levaram a escolha do curso de Ciências Contábeis, da modalidade EAD e da Instituição de ensino. Já a questão 14 de forma aberta levava o respondente a responder quais as dificuldades encontradas pelos mesmos na graduação ao longo do tempo. Para finalizar, foi feito um pequeno modelo de escala Likert elaborado e adaptado utilizando como modelo o Questionário de Avaliação do Curso pelo Aluno disponibilizado no sistema acadêmico da Universidade Estadual da Paraíba. Nela continham assertivas de 15 a

41 que solicitavam a avaliação do grau de satisfação dos alunos quanto ao curso. Os respondentes assim assinalariam através do numeral disponibilizados de 1 a 5 (1 = PÉSSIMO, 2 = RUIM, 3 = REGULAR, 4 = BOM e 5 = ÓTIMO) que representaria seu nível de satisfação quanto aos seguintes temas: Infraestrutura do curso, Coordenação e Centros de Apoio, Projeto Didático-Pedagógico e sobre os docentes da instituição (virtual e presencial).

Após a elaboração, o questionário foi repassado para o diretor da instituição pesquisada para que fosse avaliado e autorizado. A Instituição é privada, credenciado pelo MEC, a mais de quatro décadas no mercado e está entre uma das maiores do Brasil em ensino na modalidade EAD, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação presencial e também cursos com ensino distanciado. O curso de Ciências Contábeis EAD tem duração de 4 anos e é dividido em 8 períodos letivos, possuindo apenas uma aula presencial noturna por semana no Polo de Apoio Presencial.

O questionário foi aplicado em três dias no mês de maio de 2015, no polo de apoio presencial localizado na cidade de Campina Grande – PB, em turmas do primeiro ao sétimo período, já que não foi encontrado nenhum aluno do oitavo. Ao final foram recolhidos o total de 88 questionários respondidos, logo após, os dados foram inseridos em uma planilha de Excel para que fossem tabulados e em seguida analisados.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados a seguir serão apresentados em duas etapas, no primeiro momento será demonstrado o perfil social e econômico dos alunos da graduação de Ciências Contábeis modalidade EAD, e em seguida, será demonstrado a percepção avaliativa quanto ao curso oferecido pela instituição de ensino.

4.1 PERFIL DOS DISCENTES EAD

Neste tópico a pesquisa irá traçar um perfil dos alunos de graduação de Ciências Contábeis, modalidade EAD.

Na Tabela 1 é possível verificar que 67% dos respondentes é do gênero feminino e que apenas 33% do sexo masculino, mostrando cada vez mais o

aumento do número de mulheres em universidades e mercado de trabalho. Quanto a faixa etária percebe-se que a grande maioria dos alunos EAD são bem maduros, entre 21 a 40 anos, onde 63% está no intervalo de 21 a 30 anos e 29% entre 31 a 40 anos. Sobre a situação civil a grande parte do alunado é solteiro (52%), no entanto, os casados (44%) demonstram estar bem próximos da maioria. Quando perguntados sobre o número de filhos 54% responderam que não possuíam nenhum filho, mas com um número consideravelmente alto, 32% dos discentes afirmaram possuir apenas 1 filho.

Tabela 1 – Perfil dos discentes do curso de contábeis modalidade EAD

Identificação	Descrição	Frequência	Porcentagem
Quanto ao Sexo	Masculino	29	33
	Feminino	59	67
	Total	88	100
Quanto a Faixa Etária	Até 20 anos	5	6
	De 21 a 30 anos	55	63
	De 31 a 40 anos	26	29
	Acima de 40 anos	2	2
	Total	88	100
Quanto ao Estado Civil	Solteiro (a)	46	52
	Casado (a)	39	44
	Divorciado (a)	3	4
	Total	88	100
Quanto a quantidade de Filhos	Nenhum	48	54
	Apenas 1 filho	28	32
	Mais de 1 filho	12	14
	Total	88	100

Fonte: Dados produzidos pelo o autor (2015).

Quanto a Formação Educacional (Tabela 2), 52% afirmaram ter estudado apenas em Escola Pública nos ensinos Fundamental e Médio, e que apenas 16% estudaram totalmente em escola Privada.

Ainda na Tabela 2, quando perguntados se possuíam outra formação além da graduação atual de Ciências Contábeis, 62 alunos correspondendo à 70% responderam que possuíam apenas Ensino Médio Completo e que 16% afirmaram já possuir outro curso técnico/superior. O que pode ser observado nesse questionamento foi um alto índice no número de Técnicos de contabilidade (14%). Um dos fatores que pode ter ocasionado essa “migração” foi o fim do registro para

Técnicos em Contabilidade no qual só poderiam ser solicitados aqueles técnicos que realizassem as provas até o primeiro semestre de 2015, norma publicada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da Resolução CFC nº 1.470/2014.

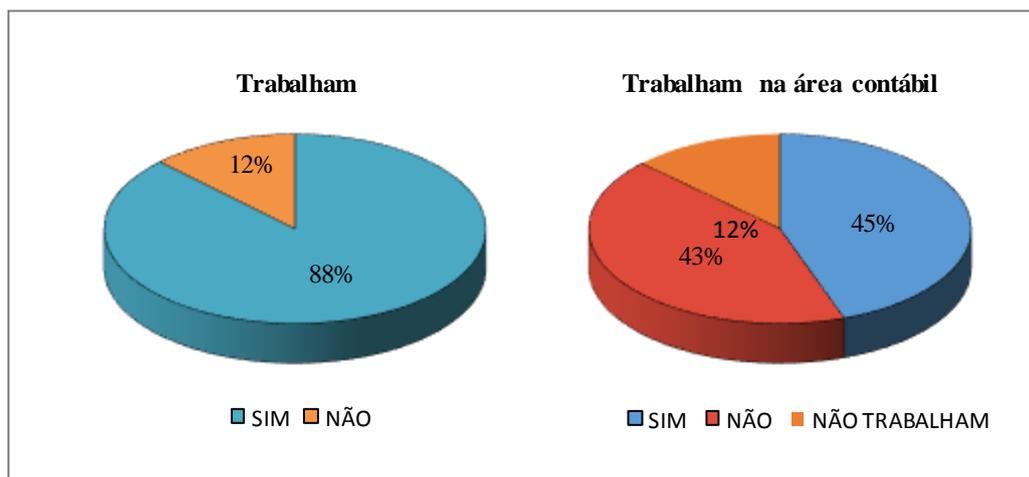
Tabela 2 – Formação educacional dos discentes do curso de contábeis modalidade EAD

Identificação	Descrição	Frequência	Porcentagem
Tipo de escola frequentada anteriormente	Apenas em escola Pública	46	52
	Apenas em escola Privada	14	16
	Em escolas Públicas e Privadas	28	32
	Total	88	100
Outras formações	Apenas Ensino Médio completo	62	70
	Curso técnico em Contabilidade	12	14
	Outro curso Técnico/Superior	14	16
	Total	88	100

Fonte: Dados produzidos pelo o autor (2015).

Ao analisar o perfil profissional dos alunos questionados (Gráfico 1), 88% correspondendo à 77 respondentes afirmam estar com algum vínculo empregatício remunerado, no entanto quando perguntados se trabalhavam em alguma área Contábil, apenas 45% informaram que SIM e 43% que NÃO, números com muita proximidade, um resultado que demonstram que de todos os discentes que trabalham, quase a metade deles não estão em nenhuma área da contabilidade.

Gráfico 1 – Perfil profissional dos discentes do curso de contábeis modalidade EAD



Fonte: Dados produzidos pelo o autor (2015).

Dos que trabalham em algum setor contábil (Tabela 3) percebe-se que a grande maioria, totalizando 89% trabalham em escritórios de contabilidade, sendo

36% afirmam trabalhar apenas no departamento Fiscal, 20% trabalham apenas no departamento Contábil, em seguida 18% dos alunos afirmam trabalhar nos três departamentos e 15% apenas no Departamento Pessoal.

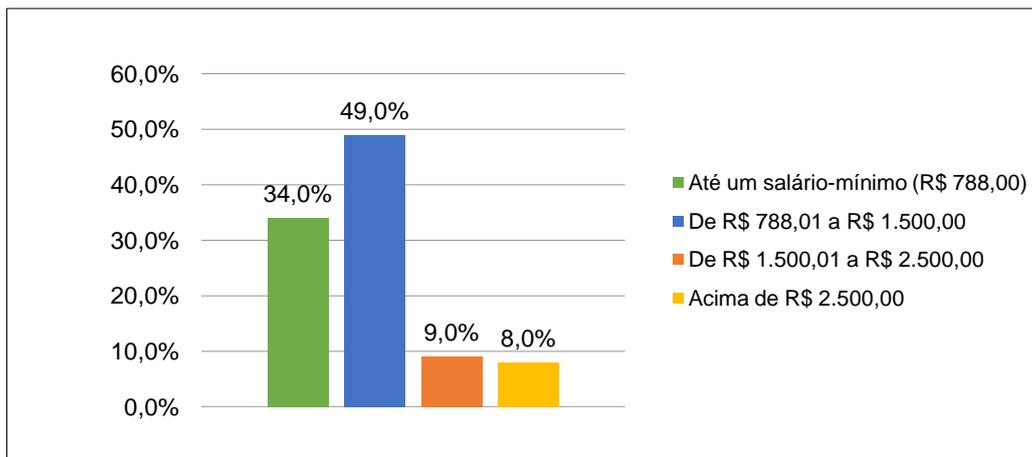
Tabela 3 – Identificação profissional dos alunos que trabalham na área contábil

Identificação	Descrição	Frequência	Porcentagem
Quanto ao setor contábil	Apenas no Departamento Fiscal	14	36
	Apenas no Departamento Contábil	8	20
	Apenas no Departamento Pessoal	6	15
	Departamento Fiscal/Contábil/Pessoal	7	18
	Contabilidade Pública	1	3
	Tesouraria	1	3
	Setor financeiro	2	5
	Total	39	100

Fonte: Dados produzidos pelo o autor (2015)

Analisando a remuneração dos 77 alunos (88%) que tem algum vínculo empregatício (Gráfico 2), pode-se verificar que a grande maioria recebe até R\$ 1.500,00, sendo 49% num intervalo de R\$ 788,01 à R\$ 1.500,00 e 34% recebendo até um salário-mínimo. Aqueles que recebem entre R\$ 1.500,01 à R\$ 2.500,00 totalizam apenas 9%, e 8% afirmam receber acima de R\$ 2.500,00.

Gráfico 2 – Remuneração dos alunos de Ciências Contábeis EAD que trabalham



Fonte: Dados produzidos pelo o autor (2015).

Numa visão geral, percebe-se que a grande maioria do alunado de Ciências Contábeis EAD é feminina; com faixa etária um pouco alta, entre 21 a 40 anos; com

situação civil solteiro(a), nivelando também o número de casados; maioria sem filhos, mas com um alto índice de pessoas com apenas 1 filho; grande maioria vindo de escolas públicas e com apenas o ensino médio completo, além de demonstrar uma grande “migração” dos Técnicos em Contabilidade para o bacharelado; que a gigantesca totalidade trabalham (88%), recebendo uma remuneração de até R\$ 1.500,00, no entanto desse montante de alunos trabalhando quase a metade (43%) não utilizam a contabilidade nos setores em que são empregados, e dos que trabalham em algum setor contábil (45%), 89% exercem em escritórios de contabilidade.

4.2 PERCEPÇÃO AVALIATIVA QUANTO À GRADUAÇÃO EAD

Neste tópico será demonstrado os motivos que levaram os discentes a escolha do curso, da modalidade e da instituição, além de identificar as dificuldades encontrados pelos mesmos no dia-a-dia da graduação e qual seu nível de satisfação de todo setor acadêmico.

Tabela 4 – Identificação dos motivos para a escolha do curso de Ciências Contábeis

Variáveis	Porcentagem
Afinidade com o curso	36
Grande e amplo mercado de trabalho	23
Profissão de boas remunerações	16
Influência familiar	14
Necessidade de capacitação	9
Prestígio social	2
Total	100

Fonte: Dados produzidos pelo o autor (2015).

Quando perguntados sobre os reais motivos que os levaram a escolha do curso (Tabela 4), podendo os mesmos escolher mais de uma opção, a grande maioria afirmou que o que pesou para a decisão foi já ter alguma afinidade e/ou sintonia com os procedimentos e práticas contábil, e que se identificavam com o que a contabilidade oferecia. Em seguida aparece como motivo o grande e amplo mercado de trabalho ofertado na cidade, com um total de 23% dos respondentes. Pode-se ver também que quase empatados, as remunerações (16%) e a influência

familiar (14%) influenciaram na escolha da formação acadêmica, e por último temos a necessidade de capacitação (9%) e o prestígio social (2%) como motivos da escolha.

Já na Tabela 5, foi questionado o porquê da escolha da modalidade de ensino à distância, o EAD, e não a de forma presencial, percebe-se que o fator tempo influenciou muito na tomada da decisão, pois 45% do alunado destacaram a flexibilidade de horários entre as aulas online e presenciais, facilitando o horário de estudo e como terceiro motivo o gerenciamento do tempo de estudo (21%), onde afirmaram conseguir separar e gerenciar o tempo pessoal, profissional e o acadêmico com mais facilidade. Em segundo temos o baixo custo das mensalidades como o influenciador da escolha da modalidade.

Tabela 5 – Identificação dos motivos para a escolha do curso na modalidade EAD

Variáveis	Porcentagem
Flexibilidade de horários das aulas online e presenciais	45
Baixo custo das mensalidades	24
Gerenciamento do meu próprio tempo de estudo	21
Acesso ilimitado dos materiais online	6
Influência de amigos e parentes	3
Único meio onde obteve aprovação	1
Total	100

Fonte: Dados produzidos pelo o autor (2015).

Ainda na Tabela 5, os que ficaram com pouco índice de motivação como motivação para a escolha da graduação em EAD foram: o acesso ilimitado de todo o material disponível no sistema online pela instituição (6%); a influência de amigos e parentes (3%) e como a única forma de ensino onde obteve a aprovação (1%).

Sobre os motivos reais que levaram os discentes a realizarem a escolha da instituição de ensino como demonstrado na Tabela 6, 40% afirmaram que o valor das mensalidades pesou na decisão, mostrando assim que a questão financeira ainda é bem visada pelos ingressantes. Em seguida ficaram o bom custo-benefício oferecido (27%) e o reconhecimento da empresa no mercado (14%). Como ultimas alternativas que influenciaram na escolha, ficaram: a influência familiar e de amigos (9%) empatado com o fator “localidade” e deslocamento para as aulas de apoio presenciais (9%) e em último com 1% a facilidade da concessão de bolsas de estudos pelas organizações.

Tabela 6 – Identificação dos motivos para a escolha da Instituição de Ensino

Variáveis	Porcentagem
Valor das mensalidades	40
Bom custo-benefício	27
Reconhecimento no mercado	14
Influência de amigos e parente	9
Localidade	9
Facilidade de conseguir bolsas de estudos	1
TOTAL	100

Fonte: Dados produzidos pelo o autor (2015).

Na Tabela 7, quando questionados sobre as dificuldades enfrentadas ao longo da graduação, os discentes afirmaram que o grande problema seria na hora de tirar alguma dúvida sobre determinado assunto (41%) já que o contato com o professor não é tão grande, por possuir apenas uma aula de apoio presencial, em seguida os alunado informaram que os assuntos e conteúdo são bem resumidos e em algumas ocasiões bem limitados (19%). Do total de alunos pesquisados, 18% afirmaram desconhecer algum tipo de dificuldade e com 11% a variável dedicação solitária e a falta de discursões dos assuntos abordados também estão entre os problemas encontrados.

Tabela 7 – Identificação das dificuldades quanto ao curso oferecido

Variáveis	Porcentagem
Dificuldades na hora de tirar dúvidas	41
Assuntos resumidos e conteúdo das aulas limitadas	19
Não vejo nenhuma dificuldade	18
Dedicação solitária e falta de discursões dos assuntos abordados	11
Aulas cansativas resultando em pouca concentração	6
Métodos de avaliação	4
Localidade da aula presencial	1
Total	100

Fonte: Dados produzidos pelo o autor (2015)

Ainda na Tabela 7, o cansaço das aulas online resultando em pouca concentração e produtividade foi afirmada por 5,8% dos discentes, já 4% informaram que sentem dificuldades nos métodos de avaliações das disciplinas e apenas 1% afirmou sentir dificuldade no deslocamento pela distância do local da aula presencial.

As tabelas abaixo irão demonstrar através de um pequeno modelo de Likert, o nível de satisfação dos alunos sobre determinados pontos questionados.

Tabela 8 – Avaliação dos alunos quanto a infraestrutura da Instituição EAD

INFRAESTRUTURA	AVALIAÇÃO (%)					
	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Total
Sistema a distância	0	6	19	51	24	100
Acessibilidade dos acervos didáticos e das aulas online	3	5	22	54	16	100
Quantidade e qualidade dos materiais disponibilizados	3	7	47	32	11	100
Salas de aulas presenciais	20	18	35	25	2	100
MÉDIA	6	9	31	41	13	100

Fonte: Dados produzidos pelo o autor (2015)

Quanto à percepção avaliativa sobre a Infraestrutura do curso (Tabela 8) pode-se destacar que quanto ao sistema a distância oferecida pela Instituição, representado pelo fácil acesso online e toda a organização do site, os discentes afirmam que o nível de satisfação é considerado boa (51%) e ótima (24%). Quando perguntados sobre a acessibilidade dos acervos didáticos e aulas ministradas o nível foi considerado bom (55%). Sobre a quantidade e qualidade dos materiais disponibilizados afirmam ser regular (47%). Já quando questionados sobre as salas de aulas presenciais, compreendendo a dimensão, ventilação, iluminação e limpeza, a maioria afirma ser regular (35%). No entanto, analisando a totalidade, verifica-se uma tendência de Péssimo (20%) para Ruim (18%).

De um modo geral, a Infraestrutura se mostrou boa (41%) para regular (31%) na opinião do alunado questionados.

Tabela 9 – Avaliação dos alunos quanto a Coordenação e Centros de Apoio da Instituição EAD

COORDENAÇÃO E CENTROS DE APOIO	AVALIAÇÃO (%)					
	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Total
Presença de pessoal no setor	6	7	24	47	16	100
Assistência ao aluno	3	10	36	41	10	100
Assistência aos feras	8	6	36	42	8	100
Atuação efetiva no curso	2	7	28	49	14	100
Postura ética	3	3	22	52	20	100
Disponibilidade de atendimento	5	7	18	50	20	100
Orientação acadêmica do curso	6	9	27	50	8	100
MÉDIA	5	7	27	47	14	100

Fonte: Dados produzidos pelo o autor (2015),

Fazendo uma análise da Tabela 9, quando perguntados sobre a Coordenação e Centros de Apoio, destacando as assertivas quanto a presença de pessoal no setor, todas as assistências prestadas para alunos e feras do curso, a atuação efetiva do pessoal responsável, a postura ética e a orientação sobre o curso, os alunos afirmam que o nível de satisfação é boa, tendendo a regular. Sobre a disponibilidade de pessoal no setor de atendimento, a maioria considerou bom (50%) e ótimo (20%). Numa visão geral, a maioria considera esse departamento de apoio da instituição de boa qualidade.

Tabela 10 – Avaliação dos alunos quanto ao Projeto Didático-Pedagógico oferecidos pela Instituição EAD

PROJETO DIDÁTICO- PEDAGÓGICO	AVALIAÇÃO (%)					Total
	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	
Coerência do plano de curso com as aulas administradas	6	2	32	46	14	100
Contribuição das disciplinas com a formação pessoal e profissional	3	8	20	56	13	100
Capacidade de interação entre as atividades teóricas com a prática	6	8	34	38	14	100
Possibilidades de reflexões sobre os assuntos ministrados	3	7	34	39	17	100
Grade curricular influente para a possibilidade de atualização profissional	3	5	24	46	22	100
Forma de avaliações das disciplinas ministradas	5	5	30	51	9	100
Contribuições para eventos internos e/ou externos	13	10	39	33	5	100
Apoio para pesquisas científicas	22	11	40	22	5	100
MÉDIA	8	7	32	41	12	100

Fonte: Dados produzidos pelo o autor (2015),

Já sobre a avaliação quanto ao projeto didático-pedagógico, ou seja, a grade curricular oferecida pela instituição, todas as assertivas foram consideradas BOA tendendo a ser REGULAR, mas é notável perceber um alto índice de rejeição quando se considera o apoio aos eventos internos e externos e o apoio para a produção de pesquisas científicas.

Já quando foi solicitada uma avaliação dos professores (Tabela 11) que compõem a docência da instituição, tanto da forma presencial de apoio quanto virtual, a maioria considerara de nível bom em todos os aspectos questionados no que diz respeito principalmente a metodologia de ensino (53%), o domínio da grade

curricular (40%) e o atendimento fora de sala de aula (42%), no entanto, as variáveis relacionadas com a clareza dos conteúdos, planejamento e organização das aulas e atualização periódica dos assuntos ministrados tendenciou entre BOM e REGULAR.

Tabela 11 – Avaliação dos alunos quanto aos professores da Instituição EAD

PROFESSORES (virtual e/ou presencial)	AVALIAÇÃO (%)					Total
	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	
Comparecimento nas aulas de apoio presencial	2	9	14	49	26	100
Metodologia de ensino	5	8	20	53	14	100
Clareza do conteúdo	6	14	31	36	13	100
Planejamento e organização das aulas	3	11	33	38	15	100
Atualização dos assuntos ministrados	3	14	32	36	15	100
Atendimento aos alunos fora da sala de aula	9	11	27	43	10	100
Domínio da grade curricular	5	13	26	40	16	100
MÉDIA	5	11	26	42	15	100

Fonte: Dados produzidos pelo o autor (2015),

Num aspecto geral, as variáveis analisadas que questionava a graduação de contabilidade à distância pela instituição foram consideradas de boa qualidade, tendo em alguns casos um número quase igualitário com o nível de satisfação regular. No entanto o que pode chamar a atenção é o grande índice de reprovação do alunado quando perguntados sobre os incentivos dado pela instituição para eventos e pesquisas acadêmicas, além da parte estrutural das salas de aulas presenciais, em que é percebido nos resultados apontados nos somatórios dos níveis Péssimo e Ruim.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo principal descrever o perfil dos alunos do curso de graduação EAD de Ciências Contábeis na cidade de Campina Grande - PB e demonstrar sua percepção quanto as atividades ministradas pela Instituição de Ensino.

Com base nos questionamentos, observa-se como resultado, um alunado feminino, maioria com 21 a 30 anos, quase igualitário a quantidade de solteiros e casados, com um alto índice de pessoas com apenas 1 filho, onde a grande maioria vieram de escolas públicas e dos 88% dos que trabalham, quase a metade destes

não exerce nenhuma função da área contábil. Quanto os motivos para a escolha do curso o fator afinidade pesou na decisão, já para a escolha da modalidade e da instituição de ensino os fatores financeiros e tempo foram os que mais predominaram. Quando questionados sobre uma avaliação geral do curso, os mesmos afirmaram estar entre regular e bom, demonstrando um bom desempenho quanto à graduação pela Instituição, mas que os mesmos sentem falta de um maior apoio em pesquisas e eventos acadêmicos e de investimentos maior na questão estrutural das salas de aulas de apoio presenciais.

Na elaboração do estudo pode-se destacar como limitação o fato da pesquisa ser aplicada em uma única Instituição de ensino, não podendo assim ser generalizadas para outras instituições de graduação contábil modalidade EAD.

Os resultados encontrados nesta pesquisa podem servir como parâmetros para uma melhor política e gestão das Instituições que oferecem cursos de contabilidade, na modalidade EAD, já que o estudo evidencia a opinião dos discentes quanto às dificuldades e as atividades diárias encontradas durante a graduação.

Para pesquisas futuras sugere-se que seja elaborada uma coleta de dados com uma amostragem maior de alunado e com mais variáveis com o intuito de obter resultados mais precisos em um alcance regional ou até mesmo nacional. Além de promover estudos voltados na área da Gestão e Políticas para uma maior satisfação dos discentes de graduação dessa modalidade.

ABSTRACT

SILVA, Warisson Araujo da. **DISTANCE EDUCATION IN ACCOUNTING SCIENCES COURSE:** profile and perception of students. 2015. 25 f. Work of Course - Course of Accounting Sciences, State University of Paraíba, Campina Grande, 2015.

This study aims to delineate a profile of the student body and identify their perception and evaluation as graduation in the form of Distance Education (EAD), which for the research methodological techniques used were descriptive character, made through a survey of data through a questionnaire administered in person with 88 students from 1st to 7th accounting period in a classroom support pole EAD offered by a private institution in the city of Campina Grande - PB. The results showed that the

profile, the vast majority of the student body is female and mature between 21 to 40 years, coming from public school, where all the great work that almost half do not perform any accounting service, as the reasons for the choice of the institution and graduation in the EAD affinity factor, financial and the time factor predominated in responses and how difficult contact with the teacher to resolve frequently asked questions was the most questioned. As for course evaluation considers the student body in general be of good quality. Conclude that with these results, assist institutions mode to review their academic and political efforts to increasingly improve the living and the scientific growth of the students.

Key-words: Distance Education. Accounting. Students graduate.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - ABED. **Censo EaD.br:** relatório analítico de aprendizagem a distância no Brasil 2013. Curitiba: Ibpex, 2014. Disponível em: <http://www.abed.org.br/censoead2013/censo_ead_2013_portugues.pdf>. Acesso em: 31 maio 2015.

BARROS, Monalisa Alves. **Ferramentas interativas na educação a distância:** benefícios alcançados a partir da sua utilização. 2010. Disponível em: <<http://dmd2.webfactional.com/media/anais/ferramentas-interativas-na-educacao-a-distancia-beneficios-alcancados-a-partir-da-sua-utilizacao.pdf>>. Acesso em: 31 maio 2015.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância.** 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

BRASIL. **Decreto nº 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf>>. Acesso em: 28 maio 2015.

CAPELETTI, Aldenice Magalhães. **Ensino a distância:** desafios encontrados por aluno do ensino superior. 2014. Disponível em: <http://www.uninove.br/marketing/fac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/Aldenice.pdf> Acesso em: 28 maio 2015.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa:** um guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

LARA, Enderson. EaD – Vantagens da educação. **Portal-Educação**, 27 fev. 2009. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/7671/ead-vantagens-da-educacao-a-distancia>>. Acesso em: 01 jun. 2015.

LUDYMILLA, Sá. Cursos a distância atraem cada vez mais profissionais que buscam qualificação. **Estado de Minas**, Minas Gerais, 17 maio 2015. Disponível em: <http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2015/05/17/internas_economia,648470/cursos-a-distancia-atraem-cada-vez-mais-profissionais-que-buscam-quali.shtml>. Acesso em: 01 junho 2015.

MORAN, José Manoel. **A EAD no Brasil**: cenário atual e caminhos viáveis de mudança. 2011. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/cenario.pdf>>. Acesso em: 28 maio 2015.

MORAN, José Manoel. **O que é educação a distância**. 2002. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>>. Acesso em: 31 maio 2015.

PAIVA, K. C. M.; BARROS, V. R. F.; MARTINS, Sidney Pires; SANTOS, Andreia Oliveira. Educação à distância e competências profissionais em um curso de Ciências Contábeis: Percepções de discentes de duas instituições particulares mineiras. **Revista Gestão e Planejamento**, Salvador, v. 13, n. 1, p. 39-59, jan./abr., 2013. Disponível em: <www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/download/2014/1906>. Acesso em: 28 maio 2015.

PRETI, Oreste. **Educação a distância**: fundamentos e políticas. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Enani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, Celina Ferreira; HIRANO, F. W. M. P. **Educação à distância**: chamilo uma nova opção de ambiente virtual de aprendizagem. 2011. Disponível em: <<https://celinafr Ribeiro.files.wordpress.com/2013/01/chamilo-nova-opc3a7c3a3o-ambiente-virtual-aprendizagem.pdf>>. Acesso em: 31 maio 2015.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.

ZOLET, Patrícia Elmisan. **A participação dos tutores a distância no processo de ensino-aprendizagem**: uma análise no curso de Ciências Contábeis a distância da Universidade Federal de Santa Catarina. 2010. 76p. Monografia – Departamento de

Ciências Contábeis, Universidade Estadual de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.
Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294107>>. Acesso em: 28 maio 2015.